

Nova ação conjunta da UE visa melhorar as reservas estratégicas abrangentes e sustentáveis de contramedidas médicas utilizadas em situações de crise

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios sem precedentes à União Europeia (UE), expondo carências no fornecimento de material médico, fragilidades na gestão de crises e uma falta de respostas coordenadas entre os Estados-Membros da UE. As diferenças nas medidas de testagem, vacinação e controlo fronteiriço evidenciaram abordagens fragmentadas, enquanto os atrasos, a desinformação e a fragilidade dos sistemas de saúde agravaram ainda mais o impacto da pandemia. Também a guerra na Ucrânia, os riscos nucleares e as condições extremas provocadas pelas alterações climáticas, reforçam ainda mais a necessidade de estratégias europeias mais sólidas em matéria de segurança e saúde.

Como resposta, foi lançada uma nova Ação Conjunta da UE sobre Reservas Estratégicas Abrangentes e Sustentáveis de Contramedidas Médicas em Situações de Crise (JA Stockpile), que visa contribuir para uma melhor preparação em caso de ameaças transfronteiriças graves à saúde. O objetivo é ajudar os países a manter reservas mais sustentáveis de contramedidas médicas (MCMs), permitindo uma distribuição mais rápida, melhor utilização e dispensa dessas medidas, maior cooperação entre Estados-Membros, melhor fundamentação para futuras propostas de constituição de reservas e, nesse sentido, o reforço da independência europeia em situações de crise.

O projeto baseia-se nas lições aprendidas durante emergências de saúde e procura desenvolver um sistema coordenado e multicamadas de reservas. O conceito de armazenamento será avaliado e desenvolvido, não só para determinar a quantidade e disponibilidade das reservas de preparação, mas também para promover uma gestão sustentável, assegurar a rápida mobilização e utilização das MCMs, de modo a facilitar a sua utilização eficaz, tanto na União Europeia como a nível global.

Os objetivos do projeto estão totalmente alinhados com o quadro da União Europeia da Saúde, com a abordagem “Uma Só Saúde” (One Health) e com a Estratégia Global de Saúde da UE. Além disso, a iniciativa contribui diretamente para a implementação prática das Estratégias da UE para Reservas e Contramedidas Médicas (julho de 2025).

De forma geral, o projeto apoiará o funcionamento do quadro de governação da UE para a gestão de crises e pretende reforçar a capacidade de resposta de emergência, melhorando as reservas estratégicas e a segurança em saúde.

Participam no projeto 25 países da UE e 54 organizações, no âmbito do Programa EU4Health. O Instituto Finlandês de Saúde e Bem-Estar (THL) é o coordenador do projeto, em estreita cooperação com autoridades relevantes da UE e internacionais (ex.: Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde – HERA, Operações Europeias de Proteção Civil e Ajuda Humanitária – ECHO, Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças – ECDC, Agência Europeia de Medicamentos – EMA, e Organização Mundial da Saúde – OMS).

Pela parte nacional, participam neste projeto o INSA, o INFARMED, a DGS e o Laboratório Nacional do Medicamento que estarão envolvidos, ao longo dos próximos três anos, em vários work packages relacionados com o desenvolvimento de metodologias para a constituição de reservas estratégicas de MCMs e para a sustentabilidade e complementaridade entre os diferentes tipos de reservas estratégicas existentes a nível nacional e europeu.

Nos dias **9 e 10 de setembro de 2025**, participantes de 31 autoridades competentes, 23 entidades afiliadas e 3 parceiros associados, provenientes de 25 países, bem como partes interessadas e especialistas de alto nível, reúnem-se em Helsínquia, Finlândia, para o evento de arranque da JA STOCKPILE.

O projeto Stockpile é financiado pela União Europeia no âmbito do Programa EU4Health (2021–2027). As opiniões expressas são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia para a Saúde e o Digital (HADEA). Nem a União Europeia nem a entidade financiadora podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

Mais informações: ja_stockpile@thl.fi

Assessoria de Imprensa do INFARMED, I.P.
Infarmed, 9 de setembro de 2025
Hugo.Grilo@Infarmed.pt